

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

**22^a REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA
BRASÍLIA, 16 A 19 DE JULHO DE 2000**

**FÓRUM DE PESQUISA 09:
DENTRO E FORA DA LEI : REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS EM RELAÇÃO À NATUREZA
(TERRA E DEMAIS ELEMENTOS DO MEIO NATURAL)**

**Coordenador:
Emília Pietrafesa de Godoi (Unicamp)
Bernadete Castro (Unesp-Rio Claro)**

Este fórum pretende colocar em discussão trabalhos que estão sendo realizados com populações variadas, como : assentados, atingidos por barragens, seringueiros, agricultores familiares e populações atingidas pela criação de parques e áreas de proteção ambiental. O interesse é contemplar situações em que a concepção de “direito” e formas de apropriação e/ou uso da terra, recursos hídricos e florestais colidam com as orientações da legislação dominante. Nos movimentos de políticas contra-hegemônicas, cujos atores são os mencionados acima (atingidos por barragens, assentados, seringueiros, etc) é toda uma “ética da natureza e de relacionamentos entre os homens” que se vê confrontada com uma lógica outra de relacionamentos, seja com a implementação dos grandes projetos hidrelétricos, seja com a implantação de áreas de proteção ambiental, seja ainda pela dificuldade de reconhecimento por parte do direito positivo e dominante de formas outras de apropriação e gestão dos recursos naturais, incluindo aí a terra, que não seja aquela da apropriação individual (caso das terras de pretos e de outras situações de apropriação coletiva e ainda das reservas extrativistas). O que se pretende é promover um diálogo entre diferentes situações empíricas, que, no entanto, são atravessadas por uma mesma problemática, de modo que os resultados, necessariamente parciais, que serão colocados em debate, possam se fecundar reciprocamente.

1A. SESSÃO (17/07) – DAS 14:00 – 17:00: EXPERIÊNCIAS RECENTES DE APROPRIAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS : RESERVAS EXTRATIVISTAS E ASSENTAMENTOS RURAIS

Coordenadora: Emília Pietrafesa de Godoi (Unicamp)

OS MANCHINERI NA RESERVA CHICO MENDES : SEPARAÇÕES, APROXIMAÇÕES E TERRA.

Marcelo Simão Mercante (UFSC)

AS FORMAS DE USO DOS RECURSOS NATURAIS NA RESERVA EXTRATIVISTA DO ALTO JURUÁ : CONFLITOS E ARRANJOS.

Mauro W. B. de Almeida, Marisa Barbosa Araujo Luna, Eliza Mara Lozano Costa, Mariana Pantoja Franco (Unicamp)

ASSENTAMENTOS RURAIS : O SURGIMENTO DE UM NOVO CAMPESINATO.

Maria Elena Miranda (USP)

2A. SESSÃO (18/07) DAS 14:00 - 17:00 H: TERRA E ÁGUA : REPRESENTAÇÕES, USOS E FORMAS DE GESTÃO

Coordenadora. Bernadete Castro Oliveira (Unesp)

FORMAS DE APROPRIAÇÃO E USOS DA ÁGUA. ENTRE OS « DIREITOS » DE COLONOS E IRRIGANTES E AS NOVAS FORMAS DE GESTÃO DOS PERÍMETROS IRRIGADOS.

Josefa Salete Barbosa Cavalcanti (UFPE)

A COMUNIDADE É QUE DECIDE : DIREITO DE USO E GESTÃO LOCAL DOS RECURSOS PESQUEIROS EM ÁGUAS INTERIORES NO ESTADO DO PARÁ.

Wilma M. Leitão (UFPA/UFRJ)

AS CATEGORIAS ÊMICAS E A PRÁTICA DOS PESCADORES-LAVRADORES, EM RELAÇÃO À PROPRIEDADE DA TERRA NA BARRA DE TABATINGA, RN.

Francisca Miller (UFRN)

REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS AGRÍCOLAS : UM ESTUDO ANTROPOLÓGICO ACERCA DAS RELAÇÕES ENTRE O HOMEM E SEU HABITAT/

Ana Carla Souto Rocha (UFBA)

3A. SESSÃO (19/07) DAS 14:00 - 17:00 HORAS: FORMAS HISTÓRICAS DO DIREITO, APROPRIAÇÕES E ATUALIZAÇÕES

Coordenadora: Emília Pietrafesa de Godoi (Unicamp)

DA SESMARIA À GLEBA : BAÚS, UM CASO DE «VIOLÊNCIA ESCONDIDA E LEGAL»

Sueli Pereira de Castro (UFMT/NERU)

FORMAS HISTÓRICAS DE DIREITO À TERRA E PROCESSOS SOCIAIS PRESENTES : USO, POSSE E PROPRIEDADE.

Renata Medeiros Paoliello (CERES/Unicamp)